

OPTOCENTRO

Olhar confiante

RELATÓRIO
E CONTAS
2014

Relatório de Gestão

Exercício de 2014

Enquadramento da atividade

A economia portuguesa no ano de 2014 evoluiu num contexto de moderado otimismo económico. Com efeito, assistimos ao crescimento de 0,9 por cento da economia, comedido, é certo, mas ainda em ano da intervenção do Programa de Assistência Económica e Financeira, que terminou em Maio.

No âmbito internacional, as economias de referência, os EUA, o Japão, Alemanha, Reino Unido e França, apontaram para um comportamento mais robusto, consolidando um crescimento médio de 1,8 por cento, 0,4 por cento acima do ano de 2013. Se por um lado as economias avançadas assistiram a um crescimento do seu PIB, verificou-se o contrário nas economias emergentes, contrariando a tendência do passado. Os especialistas encontram na queda do preço do petróleo (na ordem dos 50 por cento), a razão para que esta conjuntura se consolidasse, sobretudo na segunda metade do ano.

Muito embora esta quebra tenha tido um peso determinante para a melhoria do desempenho das economias, a Europa continuou no seu fraco ritmo de atividade económica, suportando o crescimento no dinamismo do consumo privado. A inflação na área Euro desceu para níveis muito baixos consequência de uma ligeira baixa da taxa de desemprego e da manutenção do custo do trabalho. Os mercados de trabalho melhoraram ligeiramente face ao cenário de anos anteriores. É sobretudo o reforço das economias de referência na Europa, como o caso do Alemanha com um crescimento de 1,4 por cento e a Espanha com 2,6 por cento, que aumentando a procura externa, influenciam o desempenho dos seus parceiros comerciais,

como é o caso de Portugal. Por outro lado, as medidas tomadas pelo BCE em junho e setembro, focadas na redução das taxas de juros a um nível incomparavelmente baixo, refletiu-se diretamente no bolso do cidadão comum. A melhoria das condições de crédito quer a privados quer a

empresas também contribui para a consolidação de um ambiente menos depressivo e favorável ao consumo.

Análise da Atividade

A atividade da ótica continua a merecer a atenção de novos *players* no mercado português. O setor parece continuar indiferente à realidade económica continuando o progressivo aumento da oferta ao consumidor. Neste âmbito, se por um lado a componente de empreendedorismo é importante para a revitalização da economia, certo é, que muitos destes novos projetos são insustentáveis e numa atitude de desespero contribuem para a desvalorização do mercado da ótica.

Nesta conjuntura e após três ciclos de depreciação, a nossa organização mostra a sua capacidade de sustentabilidade com um crescimento de 3 por cento no volume de vendas e serviços. O ano de 2014 iniciou com volumes de vendas muito semelhantes a 2013 durante o primeiro semestre, notando-se a partir daí a tendência para o crescimento. O custo das mercadorias reduziu muito ligeiramente, correspondendo pois a um volume de compras de 5 por cento inferior ao ano de 2013. O valor médio da venda por cliente subiu.

Neste exercício, concentramos esforços na aquisição de novas marcas de luxo, moda e *design*, algumas com a venda exclusiva na nossa

loja e todas elas correspondendo ao segmento médio alto. Admitimos alguns novos colaboradores com qualidades de vendas orientadas para estes nichos de mercado

Proposta à Aplicação de Resultados

A aplicação dos resultados, 140.697,54€, ficarão em resultados transitados, para, logo que possível, serem disponibilizados ao longo do ano para

distribuição aos sócios, desde que os investimentos previstos na criação do comércio eletrônico não justifiquem a sua utilização.

Perspetivas Futuras

Perante o cenário macroeconómico apresentado, a atual situação económica nacional e a realidade intrínseca ao mercado ótico, a nossa organização pretende não só manter-se, mas sim consolidar a sua posição de excelência do setor, onde, de resto, só as melhores empresas se conseguem manter.

Nesse sentido, tudo faremos para, no mínimo, manter os recursos humanos à nossa disposição, continuando a apostar na sua formação como técnicos diferenciados nas mais diversificadas áreas.

Paralelamente, continuaremos a estar atentos à evolução tecnológica do setor e nesse sentido sempre prontos, atentos e aptos a uma atualização dos meios técnicos e de equipamentos óticos e informáticos que uma sociedade em constante evolução e mudança exige.

Assim e no que ao próximo ano diz respeito, investiremos e faremos um esforço no sentido da aquisição de equipamentos, software e conceção de conteúdos destinados à criação da presença da internet através de espaços virtuais, bem como da divulgação da oferta e de

comércio eletrônico, como complemento à oferta existente no estabelecimento comercial.

Para além disso continuaremos atentos a oportunidades de negócio, centrados em públicos alvo específicos.

Conclusão

Acreditamos que o futuro representará um desempenho melhor da nossa organização. A localização geográfica, a qualidade humana e técnica dos nossos recursos e o nosso portefólio alargado de produtos, são as variáveis necessárias para almejarmos uma posição no mercado ainda mais consolidada.

Queremos agradecer e dar ênfase, à valiosa contribuição de todos os colaboradores da nossa organização nesta inversão consumada da tendência

de quebra no volume de negócios e se possível, com o seu auxílio, consolidá-la.

Realçamos também a inestimável colaboração dos nossos parceiros de negócio, sempre disponíveis para participar connosco numa busca incessante de soluções de negócio audazes e diversificadas.

Por fim, mas não menos importante, uma palavra de apreço e agradecimento aos nossos clientes, sem a preferência dos quais, todo o nosso esforço seria inútil.

Lisboa, 12 de Maio de 2015

A Gerência

Demonstrações Financeiras

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2014

BALANÇO

OPTOCENTRO - Adapt. Lentes Contacto, Lda.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

| Rubricas | Notas | 31-dez-14 | 31-dez-13 |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| ACTIVO: | | | |
| Activo não corrente: | | | |
| Activos fixos tangíveis | 6 | 687.392,58 | 756.080,17 |
| Activos intangíveis | 7 | 3.509,61 | - |
| Participações financeiras - outros métodos | 8 | - | 26.500,00 |
| Outros activos financeiros | 8 | 73,04 | - |
| | | 690.975,23 | 782.580,17 |
| Activo corrente: | | | |
| Inventários | 10 | 640.973,33 | 590.074,17 |
| Clientes | 11 | 331.312,66 | 309.746,25 |
| Adiantamentos a fornecedores | 13 | 9.856,50 | - |
| Estado e outros entes públicos | 12 | - | - |
| Outras contas a receber | 13 | 549.287,06 | 413.563,33 |
| Diferimentos | 14 | 10.269,59 | 10.270,45 |
| Caixa e depósitos bancários | 4 | 351.442,12 | 386.129,11 |
| | | 1.893.141,26 | 1.709.783,31 |
| Total do Activo | | 2.584.116,49 | 2.492.363,48 |
| CAPITAL PRÓPRIO: | | | |
| Capital realizado | 15 | 215.979,48 | 215.979,48 |
| Reservas legais | 15 | 44.891,81 | 44.891,81 |
| Outras reservas | | 1.198.592,33 | 1.198.592,33 |
| Resultados transitados | 15 | 268.780,49 | 379.314,13 |
| Outras variações no capital próprio | | 12.186,96 | - |
| | | 1.740.431,07 | 1.838.777,75 |
| Resultado líquido do período | | 140.697,54 | 33.466,36 |
| Total do Capital Próprio | | 1.881.128,61 | 1.872.244,11 |
| PASSIVO: | | | |
| Passivo não corrente: | | | |
| Financiamentos obtidos | 16 | 45.118,88 | 144.735,45 |
| | | 45.118,88 | 144.735,45 |
| Passivo corrente: | | | |
| Fornecedores | 18 | 162.124,23 | 122.377,12 |
| Estado e outros entes públicos | 12 | 154.580,82 | 89.550,95 |
| Financiamentos obtidos | 16 | 99.124,46 | 96.652,94 |
| Outras contas a pagar | 17 | 242.039,49 | 166.802,91 |
| | | 657.869,00 | 475.383,92 |
| Total do Passivo | | 702.987,88 | 620.119,37 |
| Total do Capital Próprio e do Passivo | | 2.584.116,49 | 2.492.363,48 |

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

OPTOCENTRO - Adapt. Lentes Contacto, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)

| Rendimentos e Gastos | Notas | 31-dez-14 | 31-dez-13 |
|--|--------|-------------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados | 19 | 2.819.397,88 | 2.727.284,33 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 10 | (1.196.612,33) | (1.295.632,40) |
| Fornecimentos e serviços externos | 20 | (322.709,39) | (352.014,64) |
| Gastos com o pessoal | 21 | (952.150,27) | (865.045,39) |
| Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) | 8 | (26.500,00) | - |
| Outros rendimentos e ganhos | 22 | 68.052,62 | 23.212,84 |
| Outros gastos e perdas | 23 | (43.059,23) | (36.278,29) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 346.419,28 | 201.526,45 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 6/7/24 | (120.903,39) | (140.016,83) |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 225.515,89 | 61.509,62 |
| Juros e gastos similares suportados | 25 | (4.184,60) | (5.623,97) |
| Resultado antes de impostos | | 221.331,29 | 55.885,65 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 9 | (80.633,75) | (22.419,29) |
| Resultado líquido do período | | 140.697,54 | 33.466,36 |

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

OPTOCENTRO - Adapt. Lentes Contacto, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Montantes expressos em Euros)

| DESCRIÇÃO | Notas | Capital realizado | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total do Capital Próprio |
|---|--------------|-------------------|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| Posição no início do período - 1 de Janeiro de 2014 | 1 15 | 215.979,48 | 44.891,81 | 1.198.592,33 | 379.314,13 | - | 33.466,36 | 1.872.244,11 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | |
| Apliação do Resultado | | | | | (110.533,64) | | 110.533,64 | - |
| Subsídio ao investimento | 2 | - | - | - | (110.533,64) | 12.186,96 | 110.533,64 | 12.186,96 |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 3 | | | | | | 140.697,54 | 140.697,54 |
| RESULTADO INTEGRAL | 4=2+3 | | | | | | 251.231,18 | 251.231,18 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO | | | | | | | | |
| Distribuições | 5 | - | - | - | - | - | (144.000,00) | (144.000,00) |
| Posição no fim do período - 31 de Dezembro de 2014 | 6=1+2+3+5 15 | 215.979,48 | 44.891,81 | 1.198.592,33 | 268.780,49 | 12.186,96 | 140.697,54 | 1.881.128,61 |

| DESCRIÇÃO | Notas | Capital realizado | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transitados | Outras variações no capital próprio | Resultado líquido do período | Total do Capital Próprio |
|---|--------------|-------------------|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| Posição no início do período - 1 de Janeiro de 2013 | 1 15 | 215.979,48 | 44.891,81 | 1.198.592,33 | 347.639,06 | - | 31.675,07 | 1.838.777,75 |
| ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | |
| Apliação do Resultado | 2 | - | - | - | 31.675,07 | - | (31.675,07) | - |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 3 | | | | | | 33.466,36 | 33.466,36 |
| RESULTADO INTEGRAL | 4=2+3 | | | | | | 1.791,29 | 1.791,29 |
| OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL PRÓPRIO | | | | | | | | |
| Distribuições | 5 | - | - | - | - | - | - | - |
| Posição no fim do período - 31 de Dezembro de 2013 | 6=1+2+3+5 15 | 215.979,48 | 44.891,81 | 1.198.592,33 | 379.314,13 | - | 33.466,36 | 1.872.244,11 |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

OPTOCENTRO - Adapt. Lentes Contacto, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)

| RUBRICAS | NOTAS | 31-12-2014 | 31-12-2013 |
|--|-------|---------------------|--------------------|
| Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo | | | |
| Recebimentos de clientes | | 2.800.069,17 | 2.733.924,03 |
| Pagamentos a fornecedores | | (1.771.612,78) | (1.715.108,34) |
| Pagamentos ao pessoal | | (851.612,54) | (863.026,57) |
| Caixa gerada pelas operações | | 176.843,85 | 155.789,12 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | (19.964,76) | (30.508,94) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (13.191,02) | (30.401,47) |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | 143.688,07 | 94.878,71 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | (71.781,26) | (98.913,13) |
| Activos intangíveis | | (5.264,15) | - |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | - | 6.000,00 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | (77.045,41) | (92.913,13) |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | (97.145,05) | (56.733,77) |
| Juros e gastos similares | | (4.184,60) | (5.623,97) |
| Dividendos | | - | - |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | (101.329,65) | (62.357,74) |
| Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | | |
| Efeito das diferenças de câmbio | | - | - |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 386.129,11 | 446.521,27 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 4 | 351.442,12 | 386.129,11 |

1

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Optocentro – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda tem sede em Lisboa na Av. António Augusto de Aguiar 32 C , foi constituída em 1984, tendo como objecto social o comércio a retalho de material óptico.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Gerência em 12 de Maio de 2015.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2 Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.3 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

2.4 Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

2.5 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

2.6 Derrogação das disposições do SNC

No decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, não existiram quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.7 Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

2.8 Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflecta a substância da

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos activos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.4 Participações financeiras

Os investimentos em subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com este método, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Entidade nos activos líquidos das correspondentes empresas. Os resultados da Entidade incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas empresas.

Na aplicação do método de equivalência patrimonial seguem-se procedimentos, muitos deles semelhantes aos procedimentos utilizados no processo de consolidação descritos na “NCRF 15 – Investimentos em subsidiárias e consolidação”. Os conceitos subjacentes aos utilizados na contabilização da aquisição da participação de uma subsidiária são também adoptados na contabilização da aquisição de um investimento numa associada.

No método de equivalência patrimonial o investimento numa participada é inicialmente reconhecido pelo custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a parte nos resultados depois da data da aquisição. A parte da participante nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da participante, sendo que as distribuições recebidas da participada reduzem a quantia escriturada do investimento. Podem também ser necessários ajustamentos na quantia escriturada do investimento, para alterações no interesse proporcional da participante na participada, resultantes de alterações no capital próprio desta, que não tenham sido reconhecidas nos seus resultados.

O excesso do custo de aquisição face ao justo valor de activos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data de aquisição é reconhecido como goodwill e é mantido no valor de investimento financeiro. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos activos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como um rendimento do período (goodwill negativo).

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o activo possa estar em imparidade, sendo registadas como gasto na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

Quando a proporção da Entidade nos prejuízos acumulados da subsidiária, associada ou entidade conjuntamente controlada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é relatado por valor nulo, excepto quando a Entidade tenha assumido compromissos de cobertura de prejuízos da participada, casos em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a participada relatar lucros, a

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (Montantes expressos em Euros)

Entidade retoma o reconhecimento da sua quota-parte nesses lucros somente após a sua parte nos lucros igualar a parte das perdas não reconhecidas.

Os ganhos não realizados em transacções com subsidiárias, associadas ou empresas conjuntamente controladas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas, por contrapartida da correspondente rubrica do investimento. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não resulte de uma situação em que o activo transferido esteja em imparidade.

3.5 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui todos os custos directamente relacionados com a aquisição até ao ponto em que os mesmos estejam prontos para serem utilizados ou vendidos. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efectuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respectiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de ajustamentos em inventários”.

3.6 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Estes activos e passivos financeiros são mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas (no caso de activos financeiros) e incluem as Disponibilidades, Clientes, Outras Contas a Receber, Fornecedores e Outras Contas a Pagar.

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

Os empréstimos obtidos que não têm prazo de reembolso definido foram mantidos no passivo e mensurados ao valor nominal. A distinção entre passivo financeiro e instrumento de capital próprio é efectuada de acordo com a substância das disposições contratuais associadas.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando se encontra estabelecido o direito da Empresa a receber o correspondente montante.

3.8 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os lucros tributáveis que excedam os 1,5 milhões de Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato

3.9 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

4. FLUXOS DE CAIXA

A discriminação de caixa e seus equivalentes, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é como segue:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---------------------|--------------------------|--------------------------|
| Caixa | 1.000,00 | 1.000,00 |
| Depósitos bancários | <u>350.442,12</u> | <u>385.129,11</u> |
| | <u><u>351.442,12</u></u> | <u><u>386.129,11</u></u> |

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante este exercício não ocorreram alterações significativas de estimativas e não foram identificados erros materiais que exigissem ajustamentos.

6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

| | 2014 | | | | | | Total |
|--|------------------------------|--------------------------------|-----------------|------------------------|--------------------|--------------------------------|--------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipam. básico | Equipam. de transporte | Equipam. administ. | Outros activos fixos tangíveis | |
| Activos | | | | | | | |
| Saldo inicial | 137.454,55 | 609.469,81 | 577.904,91 | 138.641,76 | 354.733,35 | 48.091,53 | 1.866.295,91 |
| Aquisições | - | 25.057,70 | 20.328,70 | | 4.424,86 | 650,00 | 50.461,26 |
| Alienações e abates | | | -148.349,64 | | -53.426,67 | -22.431,73 | -224.208,04 |
| Saldo final | 137.454,55 | 634.527,51 | 449.883,97 | 138.641,76 | 305.731,54 | 26.309,80 | 1.692.549,13 |
| Amortizações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | | |
| Saldo inicial | | 220.600,54 | 513.236,31 | 66.849,56 | 267.209,65 | 42.319,68 | 1.110.215,74 |
| Amortizações do exercício | | 28.220,77 | 26.683,67 | 29.513,37 | 32.145,33 | 2.585,71 | 119.148,85 |
| Alienações e abates | | | -148.349,64 | | -53.426,67 | -22.431,73 | -224.208,04 |
| Saldo final | | 248.821,31 | 391.570,34 | 96.362,93 | 245.928,31 | 22.473,66 | 1.005.156,55 |
| Activos líquidos | 137.454,55 | 385.706,20 | 58.313,63 | 42.278,83 | 59.803,23 | 3.836,14 | 687.392,58 |

| | 2013 | | | | | | Total |
|--|------------------------------|--------------------------------|-----------------|------------------------|--------------------|--------------------------------|--------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipam. básico | Equipam. de transporte | Equipam. administ. | Outros activos fixos tangíveis | |
| Activos | | | | | | | |
| Saldo inicial | 137.454,55 | 609.469,81 | 525.904,91 | 90.420,76 | 349.737,87 | 48.091,53 | 1.761.079,43 |
| Aquisições | - | - | 52.000,00 | 84.557,65 | 4.995,48 | | 141.553,13 |
| Alienações e abates | | | | -36.336,65 | | | -36.336,65 |
| Saldo final | 137.454,55 | 609.469,81 | 577.904,91 | 138.641,76 | 354.733,35 | 48.091,53 | 1.866.295,91 |
| Amortizações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | | |
| Saldo inicial | | 192.642,67 | 474.920,98 | 73.672,83 | 225.912,55 | 39.386,53 | 1.006.535,56 |
| Amortizações do exercício | | 27.957,87 | 38.315,33 | 29.513,38 | 41.297,10 | 2.933,15 | 140.016,83 |
| Alienações e abates | | | | -36.336,65 | | | -36.336,65 |
| Saldo final | | 220.600,54 | 513.236,31 | 66.849,56 | 267.209,65 | 42.319,68 | 1.110.215,74 |
| Activos líquidos | 137.454,55 | 388.869,27 | 64.668,60 | 71.792,20 | 87.523,70 | 5.771,85 | 756.080,17 |

7. ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

| | 2014 | | |
|--|-------------------------|----------------------------|-----------------|
| | Programas de computador | Outros activos intangíveis | Total |
| Activo bruto: | | | |
| Saldo inicial | - | - | - |
| Aquisições | 440,00 | 4.824,15 | 5.264,15 |
| Saldo final | <u>440,00</u> | <u>4.824,15</u> | <u>5.264,15</u> |
| Amortizações acumuladas e perdas de imparidade: | | | |
| Saldo inicial | - | - | - |
| Reforços | 146,65 | 1.607,89 | 1.754,54 |
| Saldo final | <u>146,65</u> | <u>1.607,89</u> | <u>1.754,54</u> |
| Valor líquido em 31 de Dezembro de 2014 | <u>293,35</u> | <u>3.216,26</u> | <u>3.509,61</u> |

8. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício de 2014 a empresa decidiu registar a imparidade da sua participação na empresa Sodiz, Lda, sediada em Moçambique, pelo facto da associada apresentar capitais próprios negativos.

| | 2014 | | | 2013 | | |
|----------------------------------|------------------|---------------------------------|---------------|------------------|---------------------------------|------------------|
| | Valor bruto | Perdas de imparidade acumuladas | Valor líquido | Valor bruto | Perdas de imparidade acumuladas | Valor líquido |
| <u>Investimentos Financeiros</u> | | | | | | |
| Participações financeiras | 26.500,00 | (26.500,00) | - | 26.500,00 | - | 26.500,00 |
| Outros activos financeiros | 73,04 | - | 73,04 | - | - | - |
| | <u>26.573,04</u> | <u>(26.500,00)</u> | <u>73,04</u> | <u>26.500,00</u> | <u>-</u> | <u>26.500,00</u> |

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2011 a 2014 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013.

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.
 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Montantes expressos em Euros)

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o rendimento das Pessoas Colectivas – IRC à taxa de 17% - matéria colectável até 15.000 Euros e 23% - matéria colectável superior a 15.000 Euros e uma taxa que pode variar entre 0% e 1,5% sobre o lucro tributável - Derrama, de acordo com o artigo 14º da Lei das Finanças Locais.

Imposto sobre o rendimento do período

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 o imposto sobre o rendimento do exercício apresenta-se como segue:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| Imposto corrente: | | |
| Imposto corrente do período | 80.633,75 | 22.419,29 |
| | <u>80.633,75</u> | <u>22.419,29</u> |

Reconciliação da taxa de imposto

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|-----------------------------|------------------|------------------|
| Resultado antes de impostos | 221.331,29 | 55.885,65 |
| Taxa nominal de imposto | 23%+17% | 25,00% |
| | 50.006,20 | 13.971,41 |
| Diferenças permanentes (i) | 9.857,19 | -1.616,38 |
| Tributações autónomas | 16.807,54 | 10.064,26 |
| Derrama | 3.962,82 | - |
| Imposto sobre o rendimento | <u>80.633,75</u> | <u>22.419,29</u> |
| Taxa efectiva de imposto | <u>36,4%</u> | <u>40,1%</u> |
| Imposto corrente | <u>80.633,75</u> | <u>22.419,29</u> |
| | <u>80.633,75</u> | <u>22.419,29</u> |

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.
 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Montantes expressos em Euros)

(i) Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, este montante tinha a seguinte composição:

| (i) | 2014 | 2013 |
|--|------------|-------------|
| Multas | 20,00 | 76,44 |
| Perdas de imparidade em activos financeiros (Nota 8) | 26.500,00 | - |
| Depreciações e amortizações não aceites fiscalmente | 9.513,38 | 10.555,05 |
| Correcções relativas a periodos anteriores | 9.833,61 | 2.284,85 |
| Excesso estimativa de imposto | (244,37) | (707,57) |
| Benefícios fiscais | (5.537,15) | (20.227,00) |
| Outras rubricas, líquidas | 2.771,86 | 1.552,71 |
| | 42.857,33 | -6.465,52 |
| Taxa nominal de imposto | 23,00% | 25,00% |
| | 9.857,19 | -1.616,38 |

10. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os inventários têm a seguinte composição:

| | 2014 | 2013 |
|------------------------------|------------|------------|
| <u>Valor bruto:</u> | | |
| Mercadorias | 640.973,33 | 590.074,17 |
| | 640.973,33 | 590.074,17 |
| Valor líquido de inventários | 640.973,33 | 590.074,17 |

O custo das mercadorias vendidas nos exercícios de 2014 e 2013, foi determinado como segue

31-12-2014

| | Mercadorias |
|--|--------------|
| Inventários iniciais | 590.074,17 |
| Compras | 1.247.511,49 |
| Inventários finais | (640.973,33) |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 1.196.612,33 |

31-12-2013

| | Mercadorias |
|--|--------------|
| Inventários iniciais | 575.006,60 |
| Compras | 1.310.699,97 |
| Inventários finais | (590.074,17) |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 1.295.632,40 |

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

11. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, esta rubrica tem o seguinte detalhe:

| | 2014 | | | 2013 | | |
|---------------------------|-------------------|---------------------------------------|-------------------|-------------------|---------------------------------------|-------------------|
| | Valor bruto | Perdas de imparidade acumuladas | Valor líquido | Valor bruto | Perdas de imparidade acumuladas | Valor líquido |
| Cientes correntes: | | | | | | |
| Cientes conta corrente | 136.126,97 | - | 136.126,97 | 108.575,26 | - | 108.575,26 |
| Cientes - associadas | 195.185,69 | - | 195.185,69 | 201.170,99 | - | 201.170,99 |
| | <u>331.312,66</u> | - | <u>331.312,66</u> | <u>309.746,25</u> | - | <u>309.746,25</u> |
| | <u>331.312,66</u> | - | <u>331.312,66</u> | <u>309.746,25</u> | - | <u>309.746,25</u> |

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

| | 2014 | | 2013 | |
|---|--------|-------------------|--------|------------------|
| | Activo | Passivo | Activo | Passivo |
| Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas | | | | |
| Estimativa de imposto sobre o rendimento | - | 80.633,75 | - | 22.419,29 |
| Pagamentos por conta | - | (11.720,58) | - | (10.988,76) |
| Pagamentos especiais por conta | - | - | - | (3.156,36) |
| Retenções na fonte | - | (191,28) | - | (221,27) |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado | - | 25.754,84 | - | 25.398,63 |
| Singulares | - | 28.170,06 | - | 23.514,29 |
| Contribuições para a Segurança Social | - | 31.877,98 | - | 32.585,13 |
| Outros | | 56,05 | | - |
| | - | <u>154.580,82</u> | - | <u>89.550,95</u> |

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.
 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Montantes expressos em Euros)

13. OUTRAS CONTAS A RECEBER CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, esta rubrica tem o seguinte detalhe:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|--------------------------|--------------------------|
| | Corrente | Corrente |
| <u>Adiantamentos por conta de compras:</u> | | |
| Adiantamentos a fornecedores | 9.856,50 | |
| | <u>9.856,50</u> | <u>-</u> |
| <u>Outros contas a receber correntes:</u> | | |
| <u>Outros devedores:</u> | | |
| Fornecedores com saldos devedores | 6.077,82 | 6.770,73 |
| Pessoal | 1.255,00 | 550,00 |
| Outros | 515.798,31 | 385.656,85 |
| <u>Devedores por acréscimos de rendimentos:</u> | | |
| Rappel | 26.155,93 | 17.585,75 |
| Outros | - | 3.000,00 |
| | <u>549.287,06</u> | <u>413.563,33</u> |
| | <u><u>559.143,56</u></u> | <u><u>413.563,33</u></u> |

14. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---------------|-------------------------|-------------------------|
| <u>Activo</u> | | |
| Seguros | 4.373,33 | 4.465,28 |
| Rendas | <u>5.896,26</u> | <u>5.805,17</u> |
| | <u><u>10.269,59</u></u> | <u><u>10.270,45</u></u> |

15. CAPITAL PRÓPRIO

Composição do capital

Em 31 de Dezembro de 2014 o capital da Empresa, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado proporcionalmente como se segue:

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

| | 2014 | |
|-------------------------------|-----------------------|------------|
| | Percentagem detida | Montante |
| Rui Carlos Ragageles Motty | 55% | 118.788,71 |
| António Marques Branco | 24% | 51.835,08 |
| Sandra Maria Martins da Silva | 21% | 45.355,69 |
| | | 215.979,48 |

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2014 a reserva legal estava totalmente constituída e ascendia a € 44.891,81.

Aplicação de resultados

Conforme deliberação da Assembleia-geral, realizada em 20 de Março de 2014, foram aprovadas as contas do exercício de 2013 e foi decidido distribuir pelos sócios na proporção das suas quotas €144.000. Este valor é referente ao resultado líquido do exercício no montante de €33.466,36, sendo o restante resultados transitados de exercícios anteriores.

16. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, esta rubrica diz respeito a locações financeiras com a seguinte composição:

| Entidades financiadoras | 2014 | | 2013 | |
|--------------------------------------|------------------|------------------------|------------------|------------------------|
| | Curto prazo | Médio e longo prazo | Curto prazo | Médio e longo prazo |
| BPI - Cont. 20002268 | 78.260,77 | 13.984,60 | 76.627,82 | 92.727,49 |
| Caixa leasing - Cont. 100022786 | 5.257,83 | 668,74 | 5.141,78 | 5.926,16 |
| BPI Leasing - Cont. 1260579100 | 5.627,03 | 6.377,21 | 5.371,64 | 12.006,24 |
| BPI Leasing - Cont. 1360106200 | 9.978,83 | 24.088,33 | 9.511,70 | 34.075,56 |
| Total de locações financeiras | 99.124,46 | 45.118,88 | 96.652,94 | 144.735,45 |

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.
 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Montantes expressos em Euros)

17. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, estas rubricas têm a seguinte composição:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| <u>Fornecedores de investimentos</u> | | |
| Fornecedores imobilizado c/c | 21.320,00 | 42.640,00 |
| | <u>21.320,00</u> | <u>42.640,00</u> |
| <u>Outras contas a pagar:</u> | | |
| Cientes com saldos credores | 2.929,33 | 3.008,12 |
| Outros | 255,26 | 3.665,85 |
| | <u>3.184,59</u> | <u>6.673,97</u> |
| <u>Credores por acréscimos de gastos:</u> | | |
| Remunerações a liquidar ao pessoal | 119.171,25 | 109.565,15 |
| Outros | 98.363,65 | 7.923,79 |
| | <u>217.534,90</u> | <u>117.488,94</u> |
| | <u>242.039,49</u> | <u>166.802,91</u> |

18. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, esta rubrica tem a seguinte composição:

| | <u>2014</u> | | <u>2013</u> | |
|-----------------------------|-------------------|---------------------|-------------------|---------------------|
| | <u>Corrente</u> | <u>Não corrente</u> | <u>Corrente</u> | <u>Não corrente</u> |
| Fornecedores conta corrente | 162.124,23 | | 122.377,12 | |
| | <u>162.124,23</u> | <u>0,00</u> | <u>122.377,12</u> | <u>0,00</u> |

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.
 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Montantes expressos em Euros)

19. RÉDITO

O rédito dos exercícios de 2014 e 2013 tem a seguinte composição:

| | 2014 | | | 2013 | | |
|------------------------|---------------------|------------------|---------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | Mercado Interno | Mercado Externo | Total | Mercado Interno | Mercado Externo | Total |
| Vendas de mercadorias | 2.784.655,31 | 26.584,38 | 2.811.239,69 | 2.655.570,63 | 62.117,45 | 2.717.688,08 |
| Prestações de serviços | - | 8.158,19 | 8.158,19 | 285,00 | 9.311,25 | 9.596,25 |
| | <u>2.784.655,31</u> | <u>34.742,57</u> | <u>2.819.397,88</u> | <u>2.655.855,63</u> | <u>71.428,70</u> | <u>2.727.284,33</u> |

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos desagregam-se da seguinte forma nos anos de 2014 e 2013:

| | 2014 | 2013 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Rendas e Alugueres | 72.250,12 | 70.572,21 |
| Publicidade e Propaganda | 63.607,58 | 72.795,45 |
| Deslocações e Estadas | 33.146,45 | 39.431,14 |
| Comunicação | 28.604,59 | 33.027,96 |
| Serviços Bancários | 27.189,91 | 28.590,01 |
| Conservação e Reparação | 23.641,09 | 23.645,23 |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 12.295,87 | 16.121,85 |
| Electricidade | 14.885,58 | 15.939,80 |
| Outros Serviços | 10.139,34 | 11.669,63 |
| Combustíveis | 7.166,04 | 8.389,86 |
| Seguros | 4.890,78 | 6.023,35 |
| Material de escritório | 7.667,60 | 7.661,73 |
| Despesas de Representação | 1.928,67 | 2.507,71 |
| Artigos para oferta | 6.097,02 | 8.804,72 |
| Trabalhos Especializados | 1.094,00 | 711,00 |
| Outros | 8.104,75 | 6.122,99 |
| | <u>322.709,39</u> | <u>352.014,64</u> |

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

21. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de “Gastos com o pessoal” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é detalhada conforme se segue:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Remunerações dos órgãos sociais | 155.524,45 | 168.667,20 |
| Remunerações do pessoal | 526.599,83 | 521.573,00 |
| Benefícios pós-emprego | 2.405,51 | 2.367,54 |
| Encargos sobre remunerações | 155.189,24 | 157.414,08 |
| Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais | 5.557,98 | 5.869,65 |
| Gastos de acção social | 2.772,00 | 2.772,00 |
| Outros | 104.101,26 | 6.381,92 |
| | <u>952.150,27</u> | <u>865.045,39</u> |

22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é conforme se segue:

| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |
|---|------------------|------------------|
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 19.487,28 | 14.366,58 |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | - | 6.000,00 |
| Outros | 48.565,34 | 2.846,26 |
| | <u>68.052,62</u> | <u>23.212,84</u> |

23. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 é conforme se segue:

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.
 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Montantes expressos em Euros)

| | 2014 | 2013 |
|--|-----------|-----------|
| Impostos | 3.812,29 | 5.382,66 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | 15.037,57 | 23.908,87 |
| Correcções relativas a períodos anteriores | 9.833,61 | |
| Donativos | 1.700,00 | 700,00 |
| Quotizações | 880,00 | 360,00 |
| Multas e Penalidades | 20,00 | 76,44 |
| Outros gastos e perdas | 11.775,76 | 5.850,32 |
| | 43.059,23 | 36.278,29 |

24. DEPRECIACÕES, AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE DE ACTIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS

Nos exercícios de 2014 e 2013, os gastos e reversões com depreciações e amortizações foram os seguintes:

| | 2014 | 2013 |
|----------------------------------|------------|------------|
| Activos fixos tangíveis (Nota 6) | 119.148,85 | 140.016,83 |
| Activos intangíveis (Nota 7) | 1.754,54 | |
| | 120.903,39 | 140.016,83 |

25. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Nos exercícios de 2014 e 2013, os juros e gastos similares suportados foram os seguintes:

| | 2014 | 2013 |
|--|----------|----------|
| <u>Juros e outros gastos similares suportados:</u> | | |
| Financiamentos bancários | - | 290,11 |
| Loações financeiras | 4.184,60 | 5.333,86 |
| | 4.184,60 | 5.623,97 |

26. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.
 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Montantes expressos em Euros)

31-12-2014

Saldos

| | <u>Cientes (nota 11)</u> | <u>Outras contas a receber</u> |
|---------------------------|------------------------------|------------------------------------|
| <u>Associadas</u> | | |
| Sodiz, Lda. | 195.185,69 | 3.543,17 |
| <u>Accionistas/sócios</u> | - | 487.244,68 |
| | <u>195.185,69</u> | <u>490.787,85</u> |

31-12-2013

Saldos

| | <u>Cientes (nota 11)</u> | <u>Outras contas a receber</u> |
|---------------------------|------------------------------|------------------------------------|
| <u>Associadas</u> | | |
| Sodiz, Lda. | 201.170,99 | 3.543,17 |
| <u>Accionistas/sócios</u> | - | 369.716,80 |
| | <u>201.170,99</u> | <u>373.259,97</u> |

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e em 31 de Dezembro de 2013 foram efectuadas as seguintes transacções com partes relacionadas:

31-12-2014

Transacções

| | <u>Vendas e serviços prestados (nota 19)</u> |
|-------------------|--|
| <u>Associadas</u> | |
| Sodiz, Lda. | 34.742,57 |
| | <u>34.742,57</u> |

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

31-12-2013

Transacções

| | <u>Vendas e serviços prestados (nota 19)</u> |
|-------------------|--|
| <u>Associadas</u> | |
| Sodiz, Lda. | 71.428,70 |
| | <u>71.428,70</u> |

27. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Dezembro de 2014 a empresa tinha as seguintes responsabilidades contingentes:

- Garantias e avales, banco CGD, no valor de € 51.360,00.

28. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Após 31 de Dezembro de 2014, os sócios decidiram distribuir resultados transitados e reservas livres de anos anteriores, no montante de 533.781 euros. Assim, nesta data os capitais próprios estão diminuídos na mesma extensão e o passivo corrente acrescido na mesma quantia.

29. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Artº 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), durante o exercício de 2014, a Empresa não efectuou transacções com quotas próprias, sendo nulo o nº de quotas próprias detidas em 31 de Dezembro de 2014.

OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Montantes expressos em Euros)

Relativamente ao Artº 66º-A do CSC, devemos informar que não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço.

A GERÊNCIA

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



João Monarca Pires, SROC, Unipessoal, Lda.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

(Montantes expressos em Euros)

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de **OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de balanço de € 2.584.116,49 (2013: € 2.492.363,48) e um total de capital próprio de € 1.881.128,61 (2013: € 1.872.244,11), incluindo um resultado líquido de € 140.697,54 (2013: € 33.466,36)), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa e a Demonstração das alterações do capital próprio do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras, que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, os fluxos de caixa e as alterações nos seus capitais próprios, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Av. Das Nações Unidas, nº 23 – Escritório A – Telheiras – 1600 – 530 Lisboa
N.I.P.C – 508 966 124 Capital Social - € 5.000
Inscrita na OROC sob o nº 229
e-mail: jmpsroc@jmpsroc.pt – Tel.: 351 217 155 450



Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Directrizes Técnicas de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizados na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.



Opinião

7. Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **OPTOCENTRO – Adaptação de Lentes de Contacto, Lda.**, em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 13 de Maio de 2015

JMP - João Monarca Pires, SROC, Unipessoal, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

João Alberto Monarca Pires
Sócio